

Um Furo de Reportagem ! Um jovem estudante, cantor, pintor e tocador de maracas, consegue com sua sagacidade artística ultrapassar tôdas as noites a Ponte dos Suspiros, para ter com sua Deusa no Gínasio Estadual.

O MEXERICO

Diretores :
G. Buono — K. L. Prado

Gerencia :
L. Carvalho — J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 1 de Setembro de 1957 — N. 17

Apêlo aos Estudantes

Nós, dirigentes do «O MEXERICO», estudante também que somos, devemos ser conscientes com nossas responsabilidades futura se por isso, dêde já, cumpre-nos obediência de caráter social, com a finalidade de não sermos mal considerados. Com êstes intróito é nosso escôpo dizer o que vimos verificando e observando por parte de alguns colegas, quando se lhes pede a exibição de sua carteira de estudante, para efeito de abatimentos, não obrigatória, nas entrada de nossa única casa de diversões, o Cine Independência.

Temos assistido gestos e atitudes tão incoerêntes, pelos quais negam por completo, comensinhos princípios de civismo. E o que é mais lamentável é que isto sucede mais com as do sexo feminino.

De umas delas, quando solicitados pelo porteiro a sua caderneta, observamos quasi que esfregar-lhe em rosto, a sua bela estampa.

Não é isto para intristecer? Verdade é que se passam êstes casos, com a minoria dos colegas. O caso porém, é que o comentário abrange a coletividade. Poderemos nós outros arcar com o peso da crítica?

Estará certo que assim suceda? Pensamos que, não. Por isso concitamos aos que dão dêses motivos, compreenderem que a nossa identidade tem de ser comprovada, obrigatoriamente, toda a vêz que nos fôr exigida.

Vamos então, d' ora avante manter a nossa ética social? Assim esperamos.

BOG FLY.

Mexericando

Era um homem tão alto, mas tão alto que quando molhava os pés só espirrava depois de três dias.



ACRÓSTICO

*Cresceu formosa, igualas lindas flôres,
Invejada por todos na beleza.
Nos jardins, nos prados en os amôres,
Ilumina os poeta e a natureza.
Retrato vivo, embala os corações,
A marcar passos meus, nas ilusões.*

*Mais bela quando te vejo sorrir,
Alegrando-me não penso nas dôres.
Contigo devaneio no porvir
Ilusão que me afaga em lindas côres.
Enlevado nos sonhos que me cercam
Lembranças minha e tua não se percam*

BOG-FLY

Ditado da Semana

*A gente não devemos fazer hoje
o que podemos fazer amanhã.*

FATO

Caros leitores e assinantes. O «Mexerico» além de ser um jornal Humorístico, é noticioso e Literário. Por isso a publicação da Lambreta não é um boato e sim um fato. Compre seus bilhetes na Agência Internacional.

Colaboração

Soubemos por fontes bem informadas que a Srta. Aygara está Flertando com um rapaz de Cruzeiro, um nosso JA CONhecido. Moral: encontra-se nas farmacias para matar uoscas, percevejos, mosquitos etc. (Defumador pai Jacob).

Santo Antonio pretende realizar um sonho de duas pessoas, que foram vistas de braços dados na quadra de basquete. Lailamente falando, esse será o Otogésimo Flirt:

Segundo apuramos de fonte digna de crédito que o aluno do 3.º ano normal São Geraldo é o sucessor da magistral cantora Ima Sumac. Brevemente dará um espetáculo para surdos, mudos e também para loucos. EN-TRADA GRATUITA.

Que será que houve com a Neuza (Cruzeiro)? Será amor próximo, vindouro ou remoto. Entrevistando-a colhi uma resposta que me deixou CHIC ao saber deste novo ninho. (Cachoeira).

Nosso reporter passando por Lorena teve o desprazer de entrevistar um recruta; Paulatinamente falando antes de entrar no exercito já era desertor.

Menos um para nós

Coisas que acontecem

Certa senhorita do 3.º ano normal (C) ao dar aula de pratica foi interpretada por um aluno que lhe fez a seguinte pergunta: Profa. passarinho dá leite? Moral: aula de animais úteis. Confusão da Profa. e o aluno.

Ao dar aula de prática o normalista (A. C.) de Cruzeiro disse aos alunos antes de dar aula: fiquem quiétiños que darei depois da aula um chocolate para cada um. Moral:

Tinham 65 alunos para dois chocolates. Final Miserável, pão duro

Outro Normalista (J) ao dar aula de Higiene levou uma sacóla da PANAIR de Cruzeiro; onde dentro desta continha uma bacia, 24 sabonetes para cavalo, 3 duzias de escovas de dentes para baleia, 12 toalhas e 25 pi...

Moral- Deixou bem claro que os alunos não tomavam banho, parecendo mais animais... Credo Prof.

OBS. Baleia não tem dentes.

Segundo c' mentarios, feitos ao nosso reporter, deu-se um fato que nós abominamos e sentimos profundamente que tal tenha de fato acontecido. Contaremos o que nos foi relatado e cada um julgue conforme aprover: Um estudante de Cruzeiro 2.ª feira p. p. (dia 19) e não tendo a paciencia de esperar: espalhou pelo assento do marron aquilo que tinha JA COMido. Causando revolta nos passageiros, que tentaram mandá-lo de volta à Russia. Moraram.

O Chiquinho (PREMIADA) está deixando crescer a barba. Qual o motivo: economia ou Cidinhamente falando será a que estuda a noite ad ... ou será a prof. Lu...

Soubemos por pessoas suas relações que a aluna de Cruzeiro L não compareceu às aulas nos ultimos dias, motivo: gripe que não é a asiatica mas que ataca qualquer Otario.

Um aluno do 3.º ano viu o aluno do 4.º ano F. 2.ª feira de braços com uma garota na Vila Carmen (Não é sua parenta) Convenhamos que este rapaz afirma com com a C ou com a N. As duas não é possível.

AUFRA

Percy Bazar Coragem

QUE DUPLA!

LÁ O SEU DINHEIRO VALE NADA.

DISTINTOS LEITORES DE «O MEXERICO»! FAÇAM SUAS COMPRAS NA

Casa Três Marias

DE JOÃO M. DABUL

Rua Bern. de Campos, 181 — Tel. 125

Conversa pelo telefone

O Sr. Euzebio ao sintonizar a Radio Uranio, ouve a voz de um locutor e diz com os seus botões: «que coisa horrivel» vou telefonar para lá» para perguntar o nome do locutor» e assim o faz.

Euzebio - A onde fala? é da Radio Uranio?

J. Carlos- Sim, é o J. Carlos.

Euzebio - Podia me informar quem é o locutor que falou há pouco?

J. Carlos- Fui eu.

Euzebio- Então diga a ele, que não é locutor nem aqui nem na China. Obrigado (desliga)

O que pensa, o que houve, o que dizem:

○ que a Doia pensa:

Até que não sou tão gordal

○ que houve: Você é ua moça esbelta..

○ que dizem: Com tanta banha é capaz de ser multada por exêssos!

○ que a Bartelega pensa:

Sou a primeira aluna da Classel

○ que houve: voce é inteligentissima.

○ que dizem: Com tanta sabedoria é capaz de pegar bobeira.

○ que a Terezinha F. pensa:

Atê que não sou baixal

○ houve: Até que voce tem boa altura..

○ que dizem: Por pouco não passa de baixo da porta!

Fala o coração

Perguntaram á jovem: Regina Humel:

-Você gosta de viajar em avião a jato?

Ela respondeu amargurada:

-êlé está em Pôrto Alegre.

QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,
construa o seu lar no

Parque Primavera

Const. C. Simarotta Ltda.

Coisas que Encomodam

1) A bronca do Wanzette P. nas aulas de Ingles.

2) A tristeza do Romeu B., quando se fala na Baby.

3) As perguntas indiscretas do Luiz Bosco (vulgo Feijoada)

4) O amor do Fauto P. pela Adilina.

5) A Risadinha do Cidro quando discute com o Wanzette. (dois bobos mentecapitos)

6) O Paxá Jaime (vulgo museu de Cera ou Cangurú) apresentar o caderno de Gráfico de Ciências, ao prof. dizendo que foi êle quem fêz. (Pela mão do Gato)

Pode, não Pode

1) O Zé Carlos (Cascudinho) pedir ordem para namorar pode mas para ficar noivo não pode.

2) A Denise e a Yará passarem para o noturno pode, mas dizer que são costureiras não pode.

3) A Terezinha R. namorar o Jaime Paxá no pique-nique pode, mas troca-lo pelo filho do contador não pode.

4) A Denise cortar o cabelo pode, mas imitar o corte do Lauro não pode.

5) O Geraldo Manja-na-Tigela abrir uma venda, pode mas dizer que vai casar não pode.

7) O Walter Portugues dormir tarde pode, mas dizer que é boêmio não pode.

Comunicação

A turma do diurno da 4ª série do Ginásio por ter perdido uma certa (Astronômica) quantia em dinheiro, vem a público manifestar a sua gratidão a todos que a confortaram pelo doloroso e desastroso acontecimento que, diga-se de passagem, abalou a opinião pública do país e perturbou o bom andamento das finanças do Banco do Brasil.

(Coitados,não sabem de nada)

Outrossim avisa a todos que continua aceitando donativos até terminar o seu estado de bobeira.

Pede-se não enviar coroas nem flôres.

José Duarte

Para o «O Mexerico»

A' RAINIA DUBURTANTI

Ieu fen falá bra ucê, Rainia indilicada,
Um balafrinío sbECIAL, di graça i bileza!
Nil nomi du colonie, ieu fen falá, frigueza,
Ki us batriço, bra ucê, faiz breço gamarada!

Ucê ganiô Gungurso Duburtanti, i stá um brin-
ceza,

Barece qui bra ucê xá fui ingumindado,
Articus di brimero, di marco rigistrado,
Bark ucê mireci, ieu fála cum frangueza!

Ucê, lê urrubáita, ucê lê é du bontinial!
Ieu ker bidí bra ucê, favôr, camaridagi,
Num dexá di falá brá su babaisinha,

Brá xigá nu meu luja, u menus êste feis,
Ki ieu fais nigociu bon, brá êlo tem vantagi,
Ieu fende sin ganiá - nadia brá frigueis!
Zeb Rauchêb lusuf Arak Said Cyma Kifak
Mabissud

Uma conversa que ouvi:

Personagens - Paxá Jaime, Iara, Denize e prof. Léco:

Denise — O Paxá Jaime, pelo que me disse-
ram, anda muito triste.

Iara — Porque?

Denise — Contaram-me que êle anda apaixo-
nado por uma jovem de nome Fátima. Será verdade?

Iara — Imagine, apaixonadol... (Em tom de
desprêso).

Denise — Vamos perguntar ao prof. Léco?
Êle deve saber, pois são muito ami-
gos. Olhe-o lá no Sesi.

Iara — Prof. Léco, é verdade que o Paxá Jai-
me está apaixonado pela Fátima?

Prof. Léco — não sei, creio que êle está que-
rendo coloca-la como favorita de seu
Harém. O Paxá, disse-me não acre-
ditar no amor.

Iara — Que lástima.

Denise — E você prof. Léco, acredita?

Prof. Léco — Acredito. Você já inspira amor.

TITO BODE

DIVERSOS

(DE MANCHETE)

Procura-se — uma perna mecânica que de-
satarrachou no meio da rua, pede-se a quem

encontra-la, a fineza de lhe dar corda: ela sa-
be o caminho de casa.

Louco — Inteiramente curado, vende a lou-
co iniciante o seu chapéu de Napoleão. Tra-
tar com o próprio Napoleão Bonaparte, em
Canas.

Troca-se — Uma fábrica de isqueiro por
uma caixa de fósforos.

AVISO

Se queres ganhar boas preces e receber be-
simas flôres e ganhar um ótimo túmulo, como
o meu procure minha viúva.

NA BERLINDA

(Por Bladkler)



EQUIVOCO

Em dias da semana p.p. á chegada do
Ônibus, um garoto poz em polvorosa a nos-
sa população com a noticia de que o Gene-
ral Craveiro Lopes chegára incognito a esta
cidade. Imediatamente enorme massa popu-
lar acercou-se do ônibus numa magnífica
manifestação de simpatia. Logo percebeu-se
o engano: era o Tião-Tião que chegava de
Rezende.

A farda do rapaz foi a causadora do
equivoco.

QUE COISA HORRIVEL!...

O Chiquinho é de fato, apaixonado pe-
la C. Acreditem que é tão sincero que fler-
ta com a N., B., M., T., S., etc.

Que sinceridade! Hein!

Ser pobre não è defeito
Basta ser limpo e ter jeito
Vale mais um pobre modesto.
Que dois ricos indigestos.

DISTINTOS LEITORES DE «O MEXERI-
CO»! FAÇAM SUAS COMPRAS NA

Casa Três Marias

DE JOÃO M. DABUL

Rua Bern. de Campos, 181 — Tel. 125